EDUCAÇÃO DO CAMPO E A RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Karizia Lima De Melo[1]
Francisco Cleiton Gomes Morais[2]
José Valdir Alves Azevedo[3]
Clébia Mardônia Freitas Rabelo[4]

RESUMO

A educação do campo é uma forma de ensino que busca a valorização do conhecimento dos moradores que residem no campo, além de ter um papel fundamental para a permanência dos jovens no meio rural, onde esse conhecimento sempre se mostra relacionado com a educação ambiental, que tem atribuições voltadas à conservação do meio ambiente, enquanto a educação no campo é o ensino das grandes cidades, apenas repassado para os moradores do campo. O método utilizado foi uma apresentação em formato de PowerPoint, elaborada pelos autores, abordando assuntos relacionados ao tema proposto – Educação do Campo e a Relação com a Educação Ambiental - com o objetivo de levar informações para a turma de Educação do Campo e Desenvolvimento. Sites relacionados ao tema, livros e artigos científicos foram consultados a fim de elaborar a apresentação que, posteriormente, foi apresentada em sala para toda a turma, juntamente a um resumo síntese contendo toda a apresentação por escrito. O seminário trouxe como resultados a forte relação entre o campo e a cidade, em diferentes setores da economia (primário, secundário e terciário), demonstrando o resultado do ciclo de relações entre ambos. Conclui-se que a educação do campo é importante para a permanência das pessoas no meio rural, principalmente os jovens, porque é uma ferramenta que dissemina educação e mostra que o campo é um local de crescimento, com trabalho e cultura.

Palavras-chave: conhecimento; saberes; rural; urbano.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, kariziarochalima@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, cleitonmorais650@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, valdiralves@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, clebiaf@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Com um breve estudo da história educacional brasileira, é notório que está escancarada a péssima qualidade oferecida por ela aos moradores do campo, na maioria das vezes demonstrando maior interesse e maiores investimentos para a educação nas grandes cidades, deixando esses moradores rurais de lado e desempenhando neles um papel totalmente marginalizado, deixando uma gigantesca contradição, pois o Brasil possui fortes aspectos agrários. A educação oferecida para os moradores rurais foi bem marcada pela sua precariedade, sendo tratada diversas vezes como apenas uma rota de reutilização de recursos desgastados da educação das grandes cidades, um exemplo disso são os livros que os alunos recebem, que são bem desgastados e com o ano de publicação bem antigo (SEDUC, 2022).

A educação do campo é uma forma de ensino mais voltada para a valorização e permanência dos jovens no campo, visto que, muitas pessoas ainda menosprezam os trabalhos advindos do campo, essa forma de educação é de muita importância para a aceitação dessas pessoas à sua realidade e valorização das suas práticas e costumes no meio rural. Já a educação no campo é uma educação mais “robotizada”, uma estratégia de repassar e reproduzir massa de manobra para um sistema.

Uma apresentação em formato de PowerPoint foi elaborada pelos autores abordando assuntos como a diferença entre a educação do campo e no campo, trazendo a relação entre o campo e a cidade, a questão social no Brasil e a relação da educação do campo com a educação ambiental, com o objetivo de levar essas informações para a turma de Educação do Campo e Desenvolvimento.

METODOLOGIA

Foram utilizados alguns meios a fim de elaborar a apresentação que posteriormente foi apresentada em sala para toda a turma de Educação do Campo e Desenvolvimento, do período de 2021.2. Os meios consultados, especificamente, foram: sites relacionados ao tema, livros e artigos científicos.

Informações foram sendo adicionadas em uma espécie de resumo síntese contendo a apresentação por escrito – que foi distribuído para os discentes e a docente, com o propósito de ser um material de consulta para acompanhar a apresentação – e a partir do resumo a apresentação foi elaborada. Após construída a apresentação, os temas foram designados para cada integrante da equipe, sendo realizados dois ensaios com antecedência e na data marcada – 12 de julho de 2022 - foi realizada a apresentação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O campo e a cidade estão interligados e dependem um do outro. Entende-se por campo as fazendas, chácaras e sítios, por exemplo, e por cidade as indústrias, o comércio e as empresas. A economia é dividida em três setores: primário, secundário e terciário. No campo são produzidas as matérias primas, portanto o mesmo pertence ao setor primário. Essa matéria prima é transformada em produtos por meio das indústrias, ou seja, na cidade, portanto a cidade está inserida no setor secundário. No terciário, os produtos são vendidos no comércio, que também faz parte da cidade, estando novamente inserida em mais um setor (terciário). Parte desse dinheiro retorna para o campo, para os agricultores, produtores e pecuaristas rurais, formando um ciclo.

A educação do campo é uma ferramenta de fundamental importância para as populações rurais, pois é por

ISSN: 2447-6161

meio dela que esses povos ganham uma maior autonomia na sociedade, de acordo com Godotti (2001), quando o conhecimento é colocado nas mãos dos excluídos de forma crítica, isto é, não deixando ele com apenas o papel pedagógico, esse conhecimento pode trazer à tona o papel político que está na pedagogia do conhecimento (SOBRAL, 2018).

Com o aumento da industrialização, as pessoas do campo foram se deslocando para a cidade em busca de emprego e melhor qualidade de vida, isso se chama êxodo rural, uma problemática muito comum. Com o avanço da tecnologia, a mão de obra no campo foi sendo substituída pelas máquinas e novamente as pessoas foram praticamente obrigadas a sair de suas terras rumo à cidade grande em busca de emprego e melhoria de vida. Ambas as situações são ruins, porque causam o chamado inchaço urbano – que são pequenos centros crescendo desordenadamente e muita gente para pouco emprego.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a educação do campo é de grande importância para a permanência das populações no campo dando ênfase na população jovem, pois é uma ferramenta de disseminação da educação que mostra para os jovens que o campo não é um lugar apenas para aqueles que não "venceram na vida", mas sim um lugar de crescimento para que os mesmos possam trabalhar e produzir cultura na localidade onde vivem.

AGRADECIMENTOS

À professora Clébia Freitas, à turma de Educação do Campo e Desenvolvimento (2021.2), ao curso de Agronomia, ao Instituto de Desenvolvimento Rural e à UNILAB.

REFERÊNCIAS

Educação do campo no Ceará: conceitos, dimensões e práticas / Ícaro Amorim Martins, José Romário Rodrigues Bastos, Patrícia Neto, (Org.). - Fortaleza: SEDUC, 2022. 142 p.

SOBRAL, Ivana Silva. MEIO AMBIENTE, EDUCAÇÃO DO CAMPO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **Educação Ambiental em Ação**, v. XII, p. 1-16, 2018.

ISSN: 2447-6161